

lados. Com apenas 3 exceções (atos datados de antes de 1120), os atos incluídos na presente publicação datam do período compreendido entre 1129 e 1183, fase de grande expansão da Ordem, e constituem preciosa documentação para a história da constituição e exploração de seu patrimônio.

A presente edição é fruto de um trabalho coletivo, e suas peripécias não deixam de apresentar algumas analogias com aquelas sofridas pelos manuscritos. Na origem constituíram memórias para os diplomas de estudos superiores de história (equivalente do nosso mestrado) de Alain Lauret e Marie Saint-Martin e foram sucessivamente colecionados por Pierre Gérard e Élisabeth Magnou, autores da introdução e análises introdutórias. O eminente Prof. Philippe Wolff além da transcrição integral de um dos cartulários e da revisão das datações, redigiu parte da introdução diplomática. Finalmente, registra o Prof. Wolff na Advertência a colaboração dos senhores Robert Bautier, Carolus-Barré e Henri Blaquiére. No conjunto essas múltiplas intervenções parecem ter somente contribuído para o aperfeiçoamento da edição em questão, não nos sendo dado observar nenhuma disparidade de critérios que comprometa a homogeneidade da publicação. Por outro lado, não obstante suas vicissitudes, tal publicação talvez abra novas perspectivas para o melhor aproveitamento de trabalhos empreendidos para fins escolares.

Ambos os volumes se beneficiam de índices minuciosos de pessoas e assuntos, bem como de reproduções fotográficas de páginas dos respectivos manuscritos, úteis para dar uma idéia do aspecto paleográfico dos mesmos. O vol. 3, relativo aos bens dos Templários de Douzens, compreende ainda 2 cartas e um quadro cronológico.

VICTOR DEODATO DA SILVA

\*

\* \*

HELGAUD DE FLEURY: VIE DE ROBERT LE PIEUX (EPITOMA VITAE REGIS ROTBERTI PII). Texto editado, traduzido e anotado por Robert-Henry Bautier e Gillette Labory, com advertência de M. Charles-Edmond Perrin. Vol. 1 da coleção "Sources d'Histoire Médiévale", publicada pelo "Institut de Recherche et d'Histoire des Textes". Paris, Centre National de la Recherche Scientifique, 1965. Formato in-8.º, 165 páginas e 4 fac-similes.

Em comentário anterior falávamos, a propósito de volumes da nova série in-8.º da **Collection de Documents Inédits sur l'Histoire de France**, do renascimento dos trabalhos de erudição na França. O presente volume, primeiro de uma nova coleção, representa uma confirmação de tal fenômeno. Não se restringindo, porém, à França e apresentando certas analogias com a série **Scriptores dos Monumenta Germaniae Historica**, pois destina-se à publicação de fontes de cará-

ter literário-narrativo (mas com a vantagem de ser acompanhada de traduções e uma anotação mais detalhada), representa esta coleção um complemento daquela mencionada acima, dedicada sobretudo à documentação de caráter diplomático e, mais especificamente aos cartulários.

Inaugura-se a nova coleção com uma edição exemplar da “Vida de Roberto o Piedoso” de Helgaud de Fleury. Não obstante o seu **parti-pris** apologético e a ausência de preocupações de rigor histórico, o fato de o autor ter sido contemporâneo de boa parte dos fatos relatados, torna-a fonte essencial para a história do período. Por outro lado, constituindo-se em exemplar típica da produção histórica dessa época, o seu conhecimento é essencial para o estudo da história da literatura, do período bem como para o estudo, atualmente tão em voga, da história das mentalidades.

#### VICTOR DEODATO DA SILVA

\*

\* \*

BANDECCHI (Brasil). — **Origem do latifúndio no Brasil.** CADERNOS de História n.º 4. Edição Obelisco, São Paulo, 1964. 50 págs.

O assunto é palpitante pois trata das origens da grande propriedade no Brasil e a explicação histórica de como se forma um pequeno número de proprietários em relação a uma grande quantidade de terras. É tema presente porque se sabe que mais de 70% das terras do Brasil não são aproveitadas economicamente e umas das principais causas é a má distribuição da propriedade territorial.

O autor parte do descobrimento do Brasil salientando ter sido chegada de Cabral um simples

“ato de posse. não descoberta” (pg. 15),

com o que estamos de acordo por sermos contra discussões estereis em torno de prioridades.

Traça posteriormente um panorama da posse em comum das terras pelos índios, o seu nomadismo e a luta travada entre o elemento português e o indígena brasileiro com a vitória do primeiro, arrebatando a terra aos indígenas.

Situa o início da propriedade particular de terras no Brasil pela instituição das sesmarias através da Carta de 20 de novembro de 1530 dada pelo rei D. João III a Martin Afonso de Souza.

Fala na criação das capitânicas hereditárias e seu aspecto jurídico.

Brasil Bandecchi encontra a origem do latifúndio no Brasil com a instituição do Governo Geral que transforma a legislação das sesmarias. A grande modificação foi no sentido de darem-se terras somente a indivíduos de grande posse. Esse fato prendia-se ao objetivo da corôa: fazer produzir açúcar na colônia. A produção de açúcar